

RELATO DE EXPERIÊNCIA: PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA EM LÍNGUA INGLESA

Thainá Dias Ferreira ¹
Roberta Rosa Portugal ²

RESUMO

O presente relatório tem como função relatar a experiência pessoal de quem o escreve, estudante do curso de Letras - Inglês, e participante do programa de Residência Pedagógica oferecido pela CAPES, no âmbito da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Irá descrever, então, momentos vivenciados durante os 11 meses de participação enquanto ministrou aulas de Língua Inglesa em duas das três escolas participantes do programa, sendo estas a Escola Estadual Cidadã Integral Técnica (ECIT) Professor Bráulio Maia Júnior, entre o período de 09 de maio até 18 de julho de 2023, e na ECI Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio (EEEFM) Irmã Joaquina Sampaio, entre o período de 24 de agosto até 04 de dezembro, ambas localizadas na cidade de Campina Grande. O objeto de estudo deste relato será o período referente à participação da autora do trabalho no Programa de Residência, descrevendo e detalhando as vivências compartilhadas no projeto educacional citado, como também, seus efeitos na formação pessoal e profissional contínua da residente, citando novas habilidades desenvolvidas e antigas aprimoradas para o bem da educação brasileira, como a aplicação em sala de sequências didáticas e planos de aulas elaborados. Ao final do relato, o leitor poderá encontrar os resultados e as considerações finais acerca do Programa de Residência, que oferece boas oportunidades acadêmicas para quem o desfruta.

Palavras-chave: Relato de experiência, residência pedagógica, docência.

INTRODUÇÃO

O Programa de Residência Pedagógica é uma grandiosa oportunidade para a formação de experiência dos alunos em formação nos cursos de licenciaturas do Brasil. No caso deste relato, o curso de licenciatura em questão será o de Letras - Inglês. Com o programa, há a possibilidade de observar, analisar e ministrar aulas para turmas do Ensino Fundamental e Médio em escolas públicas e privadas selecionadas também pelo programa, com o auxílio de preceptores e docentes orientadores. As escolas participantes do projeto são a Escola Cidadã Integral Técnica (ECIT) Professor Bráulio Maia Júnior, localizada na Rua Cecília Nunes de Oliveira, Bairro Dinamérica, com o preceptor Gilberto Batista dos Santos; a ECI Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio (EEEFM) Irmã Joaquina Sampaio, localizada na

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Letras - Inglês da Universidade Estadual da Paraíba - PB, thaina.ferreira@aluno.uepb.edu.br;

² Professora Orientadora: Doutora em Letras pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Professora adjunta do Departamento de Letras e Artes da Universidade Estadual da Paraíba - PB, robertarosaportugal@servidor.uepb.edu.br;



BR 203 Km 8, Praça do Amor, Bairro Serrotão, com a preceptora Maria das Graças dos Santos Diniz; e a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio (EEEFM) Dep Álvaro Gaudêncio de Queiroz, localizada na Rua dos Jucáis, Bairro Malvinas, com o preceptor Nicácio Almeida. Todas as instituições se encontram na cidade de Campina Grande, na Paraíba.

O devido relato de experiência que aqui será discorrido tem como objetivo narrar e relatar o primeiro processo de observação e regência de aulas de Língua Inglesa, ocorridas inicialmente na ECIT Professor Bráulio Maia Júnior, e seguidamente na ECI EEEFM Irmã Joaquina Sampaio. Como referencial teórico, serão utilizados um artigo publicado na Revista Philologus, este escrito por Luana Moreira de Souza e Silvana Moreli Vicente Dias (2022), e uma matéria publicada no site ITAC - Institute of Teacher Aide Courses, por sua vez escrito por Adam Green.

DESENVOLVIMENTO

Contextualização

As experiências a serem relatadas neste relato têm como base as aulas ocorridas entre os dias 09 de maio de 2023 até 18 de julho do mesmo ano, na Escola Cidadã Técnica (ECIT) Professor Bráulio Maia Júnior, as observações e reuniões ocorridas a partir do dia 21 de julho até o meados de agosto, e as aulas ocorridas entre os dias 24 de agosto até 04 de dezembro, na ECI EEEFM Irmã Joaquina Sampaio. Respectivamente, a primeira escola citada possui o ensino voltado para o Ensino Médio, com cursos técnicos profissionalizantes integrados ao ensino. Oferece disciplinas como: Artes, Educação Física, Filosofia, Língua Espanhola, Língua Inglesa, Inglês, e Sociologia. Possui salas de aula, refeitório e cozinha, pátio, diretoria e coordenação, banheiros para alunos e funcionários/professores, sala dos professores, biblioteca, auditório, quadra, laboratório e portaria. A segunda escola, por sua vez, oferece aulas voltadas para o Ensino Fundamental II e Médio, com o currículo similar a ECIT Professor Bráulio Maia Júnior. Também possui salas de aula, refeitório e cozinha, auditório, diretoria, banheiros, sala dos professores e biblioteca.

Discussão

No período citado anteriormente, entre maio e julho, foi possível observar um total de 2 aulas dadas pelo professor preceptor Gilberto Batista dos Santos, e ministrar 3 aulas. Esse processo foi vivenciado em dupla com uma colega de trabalho também participante do Programa de Residência Pedagógica. Já no período entre agosto e dezembro, foi possível observar cerca de 2 aulas dadas pela professora preceptora Maria das Graças dos Santos Diniz, e ministrar, de forma individual, cerca de 7 aulas. As aulas foram supervisionadas pelos professores citados, que ofereceram apoio e auxílio durante toda a vivência nas escolas em questão. Na primeira experiência, a turma selecionada para a autora deste relato e para a sua colega de trabalho foi a do 3º série do Ensino Médio, turma essa que cursava também o curso técnico de Jogos Digitais. Em meio às aulas observadas pelas duas residentes, foi possível notar que o ambiente escolar era adequado, contando com um espaço suficiente e amplo para a presença de cerca de 40 alunos na faixa etária de 15 a 17 anos de idade, mais o professor. Já na segunda experiência, a turma selecionada pela autora deste relato foi a do 8º ano do Ensino Fundamental II. A sala de aula também era adequada e acomodava cerca de 20 alunos na faixa etária de 13 a 16 anos, mais o professor.

Entre o período observacional e regencial, foi possível notar que a relação dos estudantes com os docentes preceptores era vista e interpretada como algo genuíno, não só de respeito, mas também de amizade. Os alunos se comportavam de acordo com a sua faixa etária: pré adolescentes e adolescentes, por essa razão, não interagem tanto assim nas aulas. Ainda assim, participaram das dinâmicas realizadas pela residente, autora deste relato, e contribuíram com o decorrer das aulas, permitindo a explicação de conteúdos e a realização de atividades avaliativas. Alguns dos alunos acabavam por se destacar mais que outros, porém, todos pareceram compreender o papel da residente em sala de aula, visto que, por mais que os professores Gilberto Batista dos Santos e Maria das Graças dos Santos Diniz estivessem presente nas aulas, a função de ministrar não eram mais deles, e sim, da residente do Programa.

Ainda sobre a relação entre os professores orientadores e seus alunos, é relevante pontuar a existência do rapport no ambiente educacional. Segundo o dicionário Oxford, a palavra tem origem do *Late Middle English* (Inglês Médio, em português, foi uma forma linguística falada entre a Conquista Normanda da Inglaterra em meados de 1066), *report*, que por sua vez, vem do francês *rapporter* (trazer de volta), e significa “Uma relação estreita e

harmoniosa em que as pessoas ou grupos envolvidos compreendem os sentimentos ou ideias uns dos outros e comunicam bem” (Oxford Dictionaries, tradução nossa).³ Sabendo disso, é possível afirmar que foi notável a presença do *rapport* entre os preceptores, seus alunos e a residente, que obteve uma boa comunicação e relação de trabalho com os docentes preceptores, apesar do curto período de tempo oferecido.

O Artigo intitulado de “A Utilização do *Rapport* como elemento motivador nas aulas de Língua Inglesa”, escrito por Luana Moreira de Souza e Silvana Moreli Vicente Dias, publicado na revista *Philologus*, aborda o tema de *rapport* como uma estratégia rica para obter o interesse na aprendizagem de inglês para os alunos, e que para isso, segundo as autoras, é necessário compreender “não só o próximo, mas também a si mesmo e o mundo ao seu redor” (2022, p. 145). Para maior embasamento, as autoras do artigo citam Piaget:

Para Piaget (1977), as funções cognitivas do ser humano seriam criadas de acordo com um paradigma sociointeracional. Segundo ele, a relação de afeto com o outro permitiria que o indivíduo desenvolvesse condições essenciais para a sua aprendizagem e também influenciaria em sua motivação. Nesse caso, a afetividade influenciaria na construção de conhecimento de cada indivíduo e também no seu interesse pela atividade.” (apud SOUZA; DIAS, 2022, p. 145).

É fato de que o ser humano tem como base social interações com outras pessoas que o auxiliam a conviver em sociedade e viver em harmonia, compartilhando emoções, sentimentos, relações, experiências e afins. Para o quesito da educação, o cenário não é diferente: Assim como afirma a citação de Piaget, a relação de afeto com um outro indivíduo permite o desenvolvimento de novas condições para a aprendizagem do aluno, que precisa de uma motivação. Essa motivação está presente em diversos aspectos, e na sua maioria, na relação entre professor e aluno. Para melhor explicação, é relevante citar as palavras de Adam Green, professor autor da matéria “Building *rapport* in the classroom”, no site ITAC - Institute of Teacher Aide Courses:

“Se as pessoas têm *rapport*, significa que trabalham bem juntas, gostam da companhia umas das outras e coordenam os seus esforços para alcançar objetivos comuns. É a base de um ambiente de trabalho positivo e de alta satisfação. O nível de *rapport* entre um professor e seus alunos é um indicador chave do sucesso no desenvolvimento de uma dinâmica positiva na sala de aula. A importância de desenvolver relacionamento aplica-se a todos os alunos, independentemente da idade, matéria, formação, deficiência, intelecto ou habilidades.” (GREEN, Adam; tradução nossa).⁴



³ “A close and harmonious relationship in which the people or groups concerned understand each other's feelings or ideas and communicate well” (Oxford Dictionaries).

⁴ “If people have *rapport*, it means that they work well together, they enjoy each other's company and they coordinate their efforts to achieve shared goals. It is the basis of a positive work environment and high job

RESULTADOS

Seguindo as experiências vivenciadas nas escolas parceiras do Programa de Residência, a ECIT Professor Bráulio Maia Júnior e a ECI EEEFM Irmã Joaquina Sampaio, torna-se possível afirmar que os resultados obtidos pela residente foram positivos. No início do Programa, ainda no momento de observações das aulas do professor preceptor Gilberto Batista dos Santos, estava apreensiva. Não tinha certeza se me sairia bem, se os alunos iriam gostar da aula, se iriam enxergar eu e minha colega de trabalho verdadeiramente como professoras (a idade é um fator crucial), se o preceptor iria gostar da minha didática. Entretanto, ao fim da primeira semana de aula, pude me provar como equivocada: o resultado não acabou por ser perfeito, pois acredito que este é um patamar impossível de ser alcançado, visto que estamos e estaremos sempre em constante evolução profissional; mas consegui ter um desempenho melhor do que eu mesma esperava.

Por circunstâncias específicas, o tempo passado na primeira experiência com a escola parceira da Residência foi encurtado. Alguns eventos organizados pela instituição acabaram ocorrendo nos exatos dias em que as aulas eram ministradas por nós residentes, como também, a realização de provas e reuniões pelos alunos da sala. Ademais, tornou-se necessário, de forma inesperada, a troca de escolas entre os participantes do Programa de Residência. Devido a isso, acabou sendo inviável a construção de uma relação forte com os alunos da turma do 3º série do Ensino Médio, porém, ainda assim, pude aproveitar e não só compartilhar os meus conhecimentos com eles, mas também aprender com a turma.

Na experiência da escola seguinte, a ECI EEEFM Irmã Joaquina Sampaio, ainda me encontrei nervosa, mesmo que num nível consideravelmente menor, visto que seria outro processo de adaptação em outro ambiente, num contexto social diferente. Porém, ao longo das observações e regências das aulas, logo consegui me sentir confortável com a turma do 8º ano do Ensino Fundamental II, e pude trazer dinâmicas e aulas diferenciadas, como por exemplo, a aula temática de *Halloween*, realizada no dia 26 de outubro. A experiência vivenciada na escola em questão me possibilitou a construção da noção de adaptação do professor em ambientes educacionais que não oferecem tanto apoio tecnológico assim, em contraste com a ECIT Professor Bráulio Maia Júnior. Como o sinal da internet era acessível apenas em locais específicos da escola, como o auditório, tornava-se inviável a realização de aulas que



satisfaction. The level of rapport between a teacher and their students is a key indicator of a teacher's success in developing a positive classroom dynamic. The importance of developing rapport applies to all students irrespective of age, subject, background, disability, intellect or abilities" (GREEN, Adam).

dependiam da internet. Ainda assim, esse obstáculo foi superado e as aulas foram planejadas e adaptadas de acordo com os recursos disponíveis, como o uso de *pen drives*, por exemplo.

A respeito do nível de proficiência de Língua Inglesa dos estudantes de ambas as escolas, de acordo com as aulas observadas e ministradas, notou-se que era um nível baixo, no qual apenas uma minoria compreendia bem algumas palavras em inglês. Tal fato pode ser explicado por fatores socioeconômicos, como o pouco ou nenhum contato externo com a língua inglesa, o não interesse pelo estudo da língua, etc. Por tal razão, as aulas também foram adaptadas levando essa observação em consideração, na intenção de que nenhum aluno ficasse com dúvidas em relação aos conteúdos ministrados nas aulas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como relatado neste trabalho, é viável afirmar que a experiência proporcionada pelo Programa de Residência Pedagógica oferecido pela CAPES, no âmbito da UEPB, pôde ser considerada deveras grandiosa e rica em ensinamentos, capaz de proporcionar novas experiências e aprendizados para a professora em formação responsável pela autoria deste relato.

Foi também uma oportunidade gratificante e única, tornando assim possível auxiliar a moldar o caráter do docente residente, para que o mesmo tenha contato com diversos ambientes escolares e didáticas diferentes, antes de atuar no ramo da profissão propriamente dito após o término da graduação do curso. Acaba sendo uma experiência não obrigatória, porém essencial e fundamental para a caminhada em que se encontra o estudante dos cursos de licenciatura no Brasil.

REFERÊNCIAS

GREEN, Adam. **Building rapport in the classroom**. ITAC - Institute of Teacher Aide Courses. Disponível em: <https://www.itac.edu.au/resources/building-rapport>. Acesso em 30 de agosto de 2023.

SOUZA, Luana Moreira de; DIAS, Silvana Moreli Vicente. **A Utilização do Rapport como elemento motivador nas aulas de Língua Inglesa**. Revista Philologus. Rio de Janeiro, 2022.

Disponível em: <https://www.revistaphilologus.org.br/index.php/rph/article/view/1170/1246>. Acesso em 29 de agosto de 2023.

